



RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES

2015

FICHA TÉCNICA

Título

Relatório Anual de Atividades 2015

Autor

EAPN Portugal / Núcleo Distrital de Portalegre

ÍNDICE

1. Introdução	4
2. Áreas de atuação e objetivos anuais	5
3. Síntese das ações realizadas	8
4. Atividades realizadas	10
4.1 Informação	10
4.2 Formação	42
4.3 Investigação/Projetos	47
4.4 Outras Atividades	60
5. Metodologia	63
6. Recursos Humanos e Materiais	65
7. Considerações Finais	66
8. Anexos	66

1. Introdução

O Relatório Anual do Núcleo Distrital de Portalegre da EAPN Portugal, constitui-se como um instrumento avaliador do desempenho do mesmo, junto ao Instituto de Segurança Social, I.P. - Centro Distrital de Segurança Social de Portalegre. O presente relatório corresponde à atividade do Núcleo, num período entre 01 de janeiro até ao dia 31 de dezembro de 2015.

A EAPN Portugal – Rede Europeia Anti Pobreza, foi fundada há mais de 20 anos e desde então trilhou um caminho na conquista de parcerias dentro da sociedade civil, com o intuito de construir uma sociedade mais justa e com maiores oportunidades, através de erradicação da pobreza e exclusão social. Só assim podemos construir uma sociedade mais justa e solidária, em que todos temos responsabilidades acrescidas na garantia que todos os cidadãos tenham uma vida digna, e que lhes seja permitido o exercício pleno de uma cidadania informada, participada e inclusiva. Para isso, há que mobilizar diversos setores da sociedade, dos tradicionalmente mais suscetíveis de se envolverem em questões sociais, até àqueles cujo objetivo transcende as questões da pobreza e da exclusão social.

A Missão, a Visão, Os Valores e os Princípios da EAPN Portugal permite-nos traçar um conjunto de estratégias de intervenção e cuja conceptualização se coaduna com a realidade atual.

Missão

Contribuir para a construção de uma sociedade mais justa e solidária, em que todos sejam corresponsáveis na garantia do acesso dos cidadãos a uma vida digna, baseada no respeito pelos Direitos Humanos e no exercício pleno de uma cidadania informada, participada e inclusiva.

Visão

Procurando ser coerentes com o princípio fundamental da dignidade humana, almejamos um mundo livre de pobreza e de exclusão social, sustentado nos seguintes valores: dignidade, justiça, solidariedade e igualdade.

Valores

Dignidade – Defesa das condições de vida adequadas às necessidades e expectativas legítimas da população.

Justiça – Defesa dos direitos e deveres fundamentais das pessoas, consubstanciados nas condições materiais e culturais de vida.

Solidariedade – Atuação assente na partilha de fins e de meios de construção de uma sociedade mais justa.

Igualdade – Condição comum face aos direitos e aos deveres baseada na ausência de discriminação

Princípios

Participação – Atuação ativa e congruente com os valores organizacionais.

Subsidiariedade – Potenciação das diferenças de capacidades e de iniciativas.

Trabalho em Rede – Potenciação das sinergias permitidas pela diversidade e pelo trabalho em rede.

Inovação - Procura de medidas potenciadoras de eficácia e eficiência para realizar os valores e respeitar os princípios.

Responsabilidade – Assunção dos efeitos das ações e contribuição para realizar a missão organizacional.

Transparência - Dever de informar e dar a conhecer planos, atividades e recursos aplicados na sua execução.

2. Áreas de atuação e objetivos anuais

A definição dos Objetivos Anuais do Núcleo Distrital de Portalegre está diretamente ligado com outro documento fundamental enviado pelos serviços centrais da EAPN Portugal, o Plano Estratégico 2012-2015 e que enumera os seguintes Objetivos Estratégicos:

Objetivo 1 – Desenvolvimento Organizacional

Objetivo 2 – Gestão de Marketing da organização com vista a melhorar a identidade e a imagem organizacional junto de todos os *stakeholders* relevantes.

Objetivo 3 – Definir e implementar uma estratégia de *lobby* político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social.

Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de caráter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.

Objetivo 5 – Continuar a apostar na promoção de projetos nacionais e transnacionais em áreas de intervenção relacionadas com a pobreza e exclusão social.

Objetivo 6 – Reforçar, a componente de investigação da EAPN Portugal consolidando o seu papel como entidade de referência nas áreas da pobreza e da exclusão social.

Objetivo 7 – Diversificar as fontes de financiamento

Objetivo 8 – Garantir a sustentabilidade da organização.

A definição destes objetivos estratégicos, permite-nos traçar os Objetivos Anuais que pretendemos atingir nos três eixos de intervenção privilegiados pela EAPN Portugal:

- ☐ Informação
- ☐ Formação
- ☐ Investigação/Projetos

- **Objetivos Anuais do Núcleo de Portalegre**

1. Consolidar o papel do Núcleo como interlocutor, em diferentes níveis, envolvendo os agentes sociais do distrito;
2. Promover o envolvimento e a participação de pessoas que se encontram em situações de pobreza e exclusão social;
3. Produzir, sistematizar, promover e divulgar conhecimento sobre a problemática da pobreza e exclusão social, existente no distrito de Portalegre;
4. Reforçar o trabalho em rede, envolvendo os parceiros do distrito de Portalegre nas atividades do Núcleo;
5. Contribuir para o desenvolvimento das competências pessoais, sociais e profissionais dos atores sociais do distrito;
6. Consolidar a intervenção técnica e os procedimentos entre os colaboradores da EAPN Portugal e agentes locais;

3. Síntese das ações realizadas

Quadro n.º 1 – Síntese das Ações Realizadas *versus* Não realizadas

Ações Realizadas	Previstas em Plano de Atividades P = Prevista em Plano NP = Não prevista em Plano	Nível de concretização/ execução R = Realizado NR = Não Realizado EE = Em Execução
INFORMAÇÃO		
1. Reorganização do Centro de Documentação e Informação	P	R
2. Dinamização do Centro de Documentação e Informação	P	R
3. Bases de Dados	P	R
4. Elaboração de Pareceres	P	R
5. O Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza	P	R
6. Reuniões de Núcleo	P	R
7. Encontro CLC Regional	P	R
8. Encontro Interdistrital Intervenção com Comunidades Ciganas: A Escolarização	P	R
9. III Jornadas da Família	P	R
10. VII Fórum Nacional de Combate à Pobreza e à Exclusão Social	P	R
11. Inclusão das Comunidades Ciganas	P	R
12. Projeto Escolas Contra a Pobreza	P	R
13. Workshops Temáticos	P	EE
14. Colóquio "Aceitar a Velhice"	NP	R
15. Ano Europeu do Desenvolvimento	P	R
FORMAÇÃO		
1. Diagnóstico Necessidades Formativas	P	R
2. Atividades Formativas	P	EE
3. Estágios Curriculares	P	R

INVESTIGAÇÃO/ PROJETOS		
1. Conselho Local de Cidadão	P	EE
2. Plataforma Supraconcelhia do Alto Alentejo	P	EE
3. Intervenção no CLAS - Rede Social Concelho de Portalegre	P	EE
4. Participação na Comissão Alargada da CPCJ de Portalegre	P	EE
5. Projeto Tecer a Prevenção – CPCJ de Portalegre	P	EE
OUTRAS AÇÕES		
1. Reuniões Nacionais	P	EE
2. Reuniões de Nucleo Regional Sul	P	EE

4. Atividades Realizadas

Atividade 4.1.1 Reorganização do Centro de Documentação e Informação	
Objetivo(s) Estratégico(s)	<p>Objetivo 1 – Desenvolvimento Organizacional</p> <p>Objetivo 2 – Gestão de Marketing da organização com vista a melhorar a identidade e a imagem organizacional junto de todos os <i>stakeholders</i> relevantes.</p>
Objetivo(s) Anual(ais)	Produzir, sistematizar, promover e divulgar conhecimento sobre a problemática da pobreza e exclusão social, existente no distrito de Portalegre
Descrição/Contextualização	Proceder à inventariação da documentação existente, tendo em conta a respetiva referência bibliográfica que deve incluir os seguintes dados: autores, título, editor, data de publicação e o tipo de material. Esta reorganização permite sistematizar a informação e a facilitar o acesso a todos os associados e público em geral que dela necessite.
Objetivo Geral	Reorganizar internamente os serviços de Centro de Documentação e Informação
Objetivos Específicos (Metas)	<ol style="list-style-type: none"> 1. Catalogar a informação disponível no Núcleo Distrital de Portalegre; 2. Facilitar o acesso à informação; 3. Responder rapidamente às solicitações apresentadas;
Destinatários	<ol style="list-style-type: none"> 1. Serviços Centrais da EAPN Portugal 2. Núcleo Distrital de Portalegre da EAPN 3. Associados 4. População em geral
Metodologia e Planeamento	Trabalho em Rede e em Parceria.
Cronograma	Atividade contínua.
Local de realização	Núcleo Distrital de Portalegre
Indicadores de Execução	<ul style="list-style-type: none"> • Foram inventariados cerca de 7 livros e documentos. • Houve um aumento de 8 livros, provenientes da Sede e facultados pelo Departamento de Informação e Documentação. • Não foi vendida nenhuma publicação. • Tivemos 3 solicitações de consulta • Foi solicitada informação no âmbito da Pobreza e Exclusão Social • Tempo de resposta foi imediata • Os utilizadores do serviço foram estudantes da Escola Superior de Educação
Resultados	O CDI foi procurados pelos estudantes da Escola Superior de Educação de Portalegre, no âmbito dos Relatórios de final de curso.

Fontes de Verificação	- Listagem dos Exemplares existentes no Nucleo Distrital de Portalegre da EAPN Portugal
Avaliação	De uma forma progressiva, está praticamente concluída uma Listagem onde constam os documentos e as publicações, assim como o número de exemplares existentes, que, de acordo com o aconselhado pela responsável pelo Departamento de Informação e Documentação, deverão ser colocados em estantes distintas.

Atividade 4.1.2 Dinamização do Centro de Documentação e Informação	
Objetivo(s) Estratégico(s)	Objetivo 1 – Desenvolvimento Organizacional Objetivo 2 – Gestão de Marketing da organização com vista a melhorar a identidade e a imagem organizacional junto de todos os <i>stakeholders</i> relevantes.
Objetivo(s) Anual(ais)	Produzir, sistematizar, promover e divulgar conhecimento sobre a problemática da pobreza e exclusão social, existente no distrito de Portalegre
Descrição/Contextualização	O objetivo é dar uma nova dinâmica do Centro de Documentação e Informação através da divulgação e disponibilização das publicações existentes entre Associados, Parceiros e população em geral. Sendo bastante relevante a concentração de informação que a EAPN Portugal congrega, relativamente à temática da pobreza e exclusão social, é fundamental que esta chegue aos vários atores, pois pode constituir instrumento importante em processos de tomada de decisão.
Objetivo Geral	Disponibilizar e divulgar informação relevante, de forma a contribuir para a formação de opinião relativamente à temática da pobreza e exclusão social
Objetivos Específicos (Metas)	1. Disponibilizar informação existente no Núcleo, através de consulta local, a associados, parceiros e outros (estudantes, entidades particulares). 2. Divulgar a informação relevante para a problemática da pobreza e exclusão social a outros centros de recursos, ONG's e outros considerados relevantes.
Destinatários	1. Associados 2. Parceiros 3. Estudantes e outros particulares 4. ONG's (técnicos e outros)
Metodologia e Planeamento	Partilha de Informação e Dinamização do Trabalho em Rede
Parceiros	Associados, Parceiros e Sociedade Civil em Geral
Cronograma	Atividade Contínua
Local de realização	Núcleo Distrital de Portalegre
Indicadores de Execução	1. Foi elaborada uma listagem da Documentação existente no Núcleo e o respetivo número de exemplares existentes de forma a fazer, posteriormente, a divulgação dos mesmos junto ao Instituto Politécnico de Portalegre; 2. Foram enviados 63 informações a parceiros e associados, provenientes da EAPN Portugal, do Núcleo Distrital de Portalegre e de outros Parceiros e Associados.
Resultados	1. Aumento do número de Consultas no Centro de Documentação e Informação de Portalegre – 3 Consultas no CDI 2. Incremento do número de participantes nas ações formativas
Fontes de Verificação	Emails enviados e registados no computador local.

Avaliação	<p>Verificou-se algum interesse na consulta de publicações existentes no Centro de Documentação e Informação do Núcleo Distrital de Portalegre da EAPN Portugal, nomeadamente da Escola Superior de Educação do Politécnico de Portalegre, de alguns membros do CLC.</p> <p>Pretende-se uma maior dinamização do Centro de Documentação e Informação no segundo semestre, através de uma divulgação mais direcionada para a Escola Superior de Educação durante o próximo ano letivo, nomeadamente, para os alunos do curso de Serviço Social, tendo para tal contactado a responsável do referido curso, que apresentou abertura nesse sentido. Aqui pretende-se fazer a divulgação da Listagem do CDI, em elaboração pelo Núcleo Distrital de Portalegre da EAPN Portugal</p>
------------------	---

Atividade 4.1.3 Bases de Dados	
Objetivo(s) Estratégico(s)	<p>Objetivo 2 – Gestão de Marketing da organização com vista a melhorar a identidade e a imagem organizacional junto de todos os <i>stakeholders</i> relevantes.</p> <p>Objetivo 3 – Definir e implementar uma estratégia de <i>lobby</i> político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social.</p> <p>Objetivo 4– Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.</p>
Objetivo(s) Anual(ais)	<p>Consolidar o papel do Núcleo como interlocutor, em diferentes níveis, envolvendo os agentes sociais do distrito</p> <p>Produzir, sistematizar, promover e divulgar conhecimento sobre a problemática da pobreza e exclusão social, existente no distrito de Portalegre</p>
Descrição/Contextualização	Pretende-se essencialmente proceder à atualização, de forma contínua, da informação estatística existente em Bases de Dados e analisar qualitativamente a dimensão social e económica das mesmas.
Objetivo Geral	Disponibilizar informação atualizada e sistematizada aos associados em particular e ao público em geral.
Objetivos Específicos (Metas)	<p>1. Atualizar bases de dados, de forma a dispor de informação relevante e pertinente nas dimensões sociais e económicas do distrito:</p> <p>1.1 Base de Dados de associados e parceiros da EAPN-Núcleo de Portalegre;</p>
Destinatários	<p>1. Associados do Núcleo.</p> <p>2. Parceiros.</p> <p>3. Estudantes e outros particulares.</p> <p>4. ONG's (técnicos e outros).</p>
Metodologia e Planeamento	Reforço do Trabalho em Equipa e Partilha de Informação
Parceiros	Associados do Núcleo, Parceiros e Sociedade Civil em Geral
Cronograma	Atividade Contínua
Local de realização	Núcleo Distrital de Portalegre
Indicadores de Execução	<p>1. Foram introduzidas 28 atualizações;</p> <p>2. Não foram introduzidas novas Bases de Dados;</p>
Resultados	Verificou-se uma maior facilidade no envio da informação, possibilitando que esta possa chegar a novos parceiros e associados.
Fontes de Verificação	Aumento do Numero de contactos existente na base de dados do computador local.
Avaliação	Foi possível atualizar os contactos do Nucleo Distrital de Portalegre da EAPN

Portugal, sendo também possível obter novos contatos.
Por outro lado, tendo em conta o número de novos formandos que tivemos nas ações de formação realizadas no Núcleo Distrital da EAPN Portugal, foi possível adicional um número significativo de novos contatos.

Atividade 4.1.4. Elaboração de Pareceres	
Objetivo(s) Estratégico(s)	<p>Objetivo 2 – Gestão de Marketing da organização com vista a melhorar a identidade e a imagem organizacional junto de todos os <i>stakeholders</i> relevantes.</p> <p>Objetivo 3 – Definir e implementar uma estratégia de <i>lobby</i> político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social.</p> <p>Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.</p>
Objetivo(s) Anual(ais)	<p>Consolidar o papel do Núcleo como interlocutor, em diferentes níveis, envolvendo os agentes sociais do distrito</p> <p>Produzir, sistematizar, promover e divulgar conhecimento sobre a problemática da pobreza e exclusão social, existente no distrito de Portalegre</p>
Descrição/Contextualização	Com a elaboração de pareceres e análises pretende-se dinamizar e reforçar o lobby com os parceiros sociais locais, de forma que estes venham a constituir documentos orientadores relativamente a problemáticas que incidem nas questões da pobreza e exclusão social. Estes pareceres e análises podem incidir na leitura estatística, recolhida pelo Núcleo e que servirá de ponto de partida a análises sociológicas relativas a realidades específicas.
Objetivo Geral	Reforçar o papel da EAPN/Portugal nos processos de tomada de decisão.
Objetivos Específicos (Metas)	<ol style="list-style-type: none"> 1. Desenvolver projetos e documentos que venham a servir de instrumentos orientadores no processo de tomada de decisão dos diferentes agentes locais (sociais, económicos, institucionais.); 2. Divulgar trabalhos elaborados pela EAPN Portugal e pelo Núcleo Distrital, e que possam contribuir para a construção de intervenções sólidas e focalizadas;
Destinatários	<ol style="list-style-type: none"> 1. Associados do Núcleo. 2. Parceiros. 3. Grupos Operacionais. 4. Grupos de Trabalho 5. CLAS 6. Plataformas Supraconcelhias
Metodologia e Planeamento	Por um lado, metodologicamente esta atividade implica um trabalho em rede e em parceria, pois implica a intervenção de outros agentes socioeconómicos distritais. Mas a Pesquisa/Ação participativa é sem dúvida a metodologia que melhor se enquadra nesta atividade, implicando diversas fontes informativas, de forma a retratar de forma inequívoca a realidade local.

Parceiros	Agentes socioeconómicos locais e outros
Cronograma	Trabalho Contínuo
Local de realização	Núcleo Distrital de Portalegre
Indicadores de Execução	Foram elaborados 2 pareceres para a sede, referentes a proposta de associados. Foram ainda votados 1 parecer referente a um projeto do CLDS e um Projeto "Escolhas" proposto pelo CLAS de Portalegre. Por fim, o Núcleo Distrital de Portalegre participou na candidatura apresentada pela DLBC, tendo para isso dado o seu parecer.
Resultados	Estas participações do Núcleo Distrital de Portalegre, reforçou o seu lugar nos processos de decisão dos projetos apresentados.
Fontes de Verificação	Atas das Reuniões
Avaliação	Esta intervenção reforçou, sem dúvida o papel da EAPN Portugal no lobby no distrito de Portalegre.

Atividade 4.1.5. Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza	
Objetivo(s) Estratégico(s)	<p>Objetivo 3 – Definir e implementar uma estratégia de <i>lobby</i> político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social.</p> <p>Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.</p>
Objetivo(s) Anual(ais)	<p>Consolidar o papel do Núcleo como interlocutor, em diferentes níveis, envolvendo os agentes sociais do distrito;</p> <p>Reforçar o trabalho em rede, envolvendo os parceiros do distrito de Portalegre nas atividades do Núcleo;</p>
Descrição/Contextualização	<p>A disseminação da problemática da Pobreza e da Exclusão deverá adquirir uma dimensão relevante, pelo que é imprescindível o trabalho contínuo com todos os agentes sociais do Distrito. Desta forma, pretende-se organizar uma atividade que consiga congrega o maior número de população envolvida e assim chamar a atenção para a problemática da Pobreza e da Exclusão Social.</p>
Objetivo Geral	<p>Sensibilizar a comunidade local para a problemática da pobreza e exclusão social, assim como para a sua desmitificação.</p>
Objetivos Específicos (Metas)	<ol style="list-style-type: none"> 1. Criar espaços de Debate e reflexão para a necessidade de erradicar a pobreza; 2. Envolver vários agentes locais para uma atividade conjunta e torna-la como uma ferramenta no combate à pobreza e à exclusão social; 3. Despertar consciência da comunidade em geral sobre os princípios de aceitação da pessoa em situação de pobreza e exclusão social;
Destinatários	<ol style="list-style-type: none"> 1. Instituições do Distrito;

	2. Comunidade Escolar; 3. Comunidade local, em geral;
Metodologia e Planeamento	Pretende-se o Trabalho em Rede e envolver Parceiros. Assim, Pretende-se envolver a comunidade em geral de forma a sensibilizá-la para as questões da pobreza e exclusão social, assim como desconstruir alguns estereótipos relativamente a esta questão.
Parceiros	Associados, CCL, Rede Social e IPSS's.
Cronograma	17 de Outubro de 2015
Local de realização	Concelhos de Portalegre, Castelo de Vide, Nisa (Arez e Nisa) e Arronches
Indicadores de Execução	Foi feita a parceria com 5 Instituições, tendo sido realizadas reuniões de Organização das Atividades: <ul style="list-style-type: none"> ▪ 26/05 ▪ 18/06 ▪ 14/07 ▪ 24/07 ▪ 18/08 ▪ 24/08 ▪ 14/09 ▪ 22/09 ▪ 12/10 ▪ 15/10
Resultados	Criação de uma parceria informal com a Autarquia de Portalegre, CLAS de Portalegre, IPDJ, Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família do Agrupamento nº1 de Portalegre, e Santa Casa de Misericórdia de Portalegre, envolvendo ainda todas as instituições ligadas à deficiência, educação e 3ª Idade do Concelho, assim como do tecido empresarial de Portalegre. Foram enfeitadas mais de 60 árvores no distrito (uma por entidade), tendo estas comemorações tido um enorme impacto visual, assim como a largada de cerca de 500 balões brancos.
Fontes de Verificação	- Reuniões realizadas no Nucleo Distrital de Portalegre da EAPN Portalegre - Fotos enviadas para a Sede; - Noticias saídas em jornais; - 2 Reportagens de audiovisual (Portalegre e Castelo de Vide);
Avaliação	Este consórcio de entidades permitiu a organização de várias atividades, no seguimento das comemorações do Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza; Só em Portalegre estiveram envolvidas um total de 43 entidades, eplo

que, se acrescentarmos os restantes concelhos, podemos dizer que estas comemorações tiveram a presença de mais de 60 entidades, sendo que, no dia 16 de outubro, pelas 14.30 H, mais de 1100 pessoas do distrito de Portalegre estavam a celebrar este mesmo dia.

Esta atividade superou bastante as nossas expectativas.

Atividade 4.1.6. Reuniões de Núcleo	
Objetivo(s) Estratégico(s)	<p>Objetivo 1 – Desenvolvimento Organizacional</p> <p>Objetivo 2 – Gestão de Marketing da organização com vista a melhorar a identidade e a imagem organizacional junto de todos os <i>stakeholders</i> relevantes.</p> <p>Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.</p>
Objetivo(s) Anual(ais)	Consolidar a intervenção técnica e os procedimentos entre os colaboradores da EAPN Portugal e agentes locais;
Descrição/Contextualização	Para um trabalho eficaz na luta contra a pobreza e exclusão social, é que reforçar o envolvimento dos associados nas atividades propostas pelo Núcleo Distrital de Portalegre. Para isso, as reuniões de Núcleo deverão ser regulares e dinâmicas, permitindo aos associados uma participação efetiva e mobilizadora de dinâmicas regionais.
Objetivo Geral	Realização de reuniões periódicas com os associados de forma a partilhar de informação e de experiências.
Objetivos Específicos (Metas)	<ol style="list-style-type: none"> 1. Realizar seis reuniões anuais com os associados; 2. Partilhar informação e acontecimentos locais; 3. Elaborar e executar o Plano de Atividades; 4. Envolver os associados em atividades definidas em reuniões de Núcleo; 5. Promover a angariação de novos associados;
Destinatários	Associados do Núcleo Distrital de Portalegre.
Metodologia e Planeamento	Trabalho em Rede e em parceria e Territorialidade. Pretende-se que os associados tenham um envolvimento efetivo nas atividades do Núcleo Distrital de Portalegre.
Parcelos	Agentes socioeconómicos do Distrito de Portalegre.

Cronograma	Atividade Contínua – com uma regularidade bimensal.
Local de realização	Distrito de Portalegre
Indicadores de Execução	<ul style="list-style-type: none"> - Nº de Reuniões realizadas – 4: <ul style="list-style-type: none"> • 20/02 • 30/04 • 30/09 • 30/11 - Média de participantes por Reunião – 4 - Foram realizadas 4 atas de reunião - Número de dirigentes participantes – 3 - Número de Reuniões Descentralizadas – 2 - Nível do envolvimento dos participantes – Médio - Participação de novos associados - 1
Resultados	Na reunião de 30/04 foi elaborado um documento com os contributos dos associados do distrito de Portalegre, relativamente ao Plano Estratégico 2016/2018 da EAPN Portugal. As reuniões de 30/09 e de 30/11 permitiu definir as atividades a desenvolver durante 2016.
Fontes de Verificação	Atas da Reunião
Avaliação	O principal desvio em relação ao Planeamento realizado incide sobretudo nas Reuniões de Associados, onde o Núcleo Distrital de Portalegre da EAPN Portugal tem tido alguma dificuldade em atrair associados. A causa desta desmobilização pode dever-se à inexistência de visitas institucionais que poderiam ajudar a criar uma relação mais próxima com os associados. O facto das Visitas Institucionais não constarem do Plano de Atividades, ficou a dever-se à inexistência de cabimento orçamental das atividades, embora prevista. Por outro lado, o Nucleo Distrital de Portalegre da EAPN Portugal pretende também orçamentar, no próximo Plano de Atividades, as Reuniões Temáticas, pretendendo com isto também dar uma nova dinâmica às mesmas.

Atividade 4.1.7. Encontro Regional CLC	
Objetivo(s) Estratégico(s)	<p>Objetivo 2 – Gestão de Marketing da organização com vista a melhorar a identidade e a imagem organizacional junto de todos os <i>stakeholders</i> relevantes.</p> <p>Objetivo 3 – Definir e implementar uma estratégia de <i>lobby</i> político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social.</p>
Objetivo(s) Anual(ais)	<p>Promover o envolvimento e a participação de pessoas que se encontram em situações de pobreza e exclusão social;</p> <p>Consolidar a intervenção técnica e os procedimentos entre os colaboradores da EAPN Portugal e agentes locais;</p>
Descrição/Contextualização	<p>Numa perspetiva de consolidação regional, entre os elementos pertencentes ao CLC locais do Nucleo Sul (Portalegre, Évora, Beja, Faro, Lisboa e Setúbal), pretende-se a realização de um Encontro Regional, onde existirá uma reflexão conjunta sobre a problemática de Pobreza e da Exclusão Social, assim como o Ano Europeu para o Desenvolvimento.</p>
Objetivo Geral	<p>Envolver os técnicos e os elementos pertencentes ao CLC (Região Sul), na problemática do combate à pobreza e exclusão social.</p>
Objetivos Específicos (Metas)	<ol style="list-style-type: none"> 1. Participação dos CLC locais (Região Sul); 2. Refletir sobre a dinâmica dos Núcleos da Região Sul da EAPN/Portugal; 3. Consolidar parcerias; 4. Reflexão sobre o Ano Europeu para o Desenvolvimento.
Destinatários	<p>Técnicos que constituem o Núcleo Regional Sul (Técnico do Distrito de Lisboa, Setúbal, Portalegre, Évora, Beja e Faro e elementos dos CLC do Nucleo Regional Sul).</p>
Metodologia e Planeamento	<p>Trabalho em Rede e Pesquisa/ação participativa. Pretende-se o envolvimento dos elementos dos CLC do Sul e dos técnicos dos distritos (Lisboa, Setúbal, Portalegre, Évora, Beja e Faro).</p>

Parceiros	Entidades da região Sul e outros
Cronograma	27 e 28 de abril de 2015
Local de realização	Albufeira
Indicadores de Execução	<ul style="list-style-type: none">- 20 Participantes dos CLC da zona sul;- 3 Participantes do Distrito de Portalegre;- As entidades parceiras no evento foram o Centro Europe Direct do Algarve, A CCRA Algarve, assim como a Entidade Gestora do Ano Europeu para o Desenvolvimento.
Resultados	<ul style="list-style-type: none">- Elaboração de uma síntese conclusiva dos trabalhos realizados- Coesão do grupo- Questionários de satisfação
Fontes de Verificação	<ul style="list-style-type: none">- Suportes de informação da EAPN Portugal: Fotos enviadas para a sede- Programa;- Folha de Presenças;- Relatório apresentado;
Avaliação	Esta atividade veio de encontro as expetativas, uma vez que motivou e entusiasmou os participantes.

Atividade 4.1.8. Encontro Interdistrital Intervenção com Comunidades Ciganas: A Escolarização	
Objetivo(s) Estratégico(s)	<p>Objetivo 2 – Gestão de Marketing da organização com vista a melhorar a identidade e a imagem organizacional junto de todos os <i>stakeholders</i> relevantes.</p> <p>Objetivo 3 – Definir e implementar uma estratégia de <i>lobby</i> político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social.</p> <p>Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania</p>
Objetivo(s) Anual(ais)	<p>Promover o envolvimento e a participação de pessoas que se encontram em situações de pobreza e exclusão social;</p> <p>Consolidar a intervenção técnica e os procedimentos entre os colaboradores da EAPN Portugal e agentes locais;</p>
Descrição/Contextualização	<p>Numa perspetiva de consolidação regional, entre o Núcleo Sul (Portalegre, Évora, Beja e Faro), pretende-se a realização de um Fórum sobre as Comunidades Ciganas, onde existirá uma reflexão conjunta sobre a presente problemática.</p>
Objetivo Geral	<p>Envolver os técnicos dos Núcleos da Região Sul e os elementos que intervêm nos diferentes locais (mediadores e interlocutores) na problemática das comunidades ciganas</p>
Objetivos Específicos (Metas)	<ul style="list-style-type: none"> - Participação dos Núcleos de Portalegre, Beja e Faro da Região Sul; - Refletir sobre a dinâmica dos Núcleos da Região Sul da EAPN/Portugal na temática das comunidades ciganas; - Consolidar parcerias; - Apresentação de Boas Práticas de intervenção com as comunidades ciganas
Destinatários	<ul style="list-style-type: none"> - Técnicos que constituem o Núcleo Regional Sul, - Mediadores ciganos e interlocutores nas comunidades ciganas; - População cigana da cidade de Beja; - Atores sociais da região sul.
Metodologia e Planeamento	<p>Trabalho em Rede e Pesquisa/ação participativa. Pretende-se o envolvimento dos mediadores e interlocutores nas comunidades ciganas do Sul e dos técnicos dos distritos (Lisboa, Setúbal, Portalegre, Évora, Beja e Faro).</p>
Parceiros	<p>Entidades da região Sul e outros</p>

Cronograma	10 de abril de 2015
Local de realização	Beja
Indicadores de Execução	- 70 Participantes; - No caso específico do Núcleo Distrital de Portalegre , foram mobilizadas 14 pessoas. - Um dos oradores do evento era do distrito de Portalegre
Resultados	Consolidação do trabalho entre os Núcleos de Portalegre, Beja e Faro
Fontes de Verificação	- Folha de Presenças - Relatório do Evento - Fotos do evento
Avaliação	Consideramos positiva a avaliação da presente atividade tendo em consideração que os desvios existentes foram marcados pela positividade em termos de quantidade e qualidade.

Atividade 4.1.9. III Jornadas sobre a Família	
Objetivo(s) Estratégico(s)	<p>Objetivo 2 – Gestão de Marketing da organização com vista a melhorar a identidade e a imagem organizacional junto de todos os <i>stakeholders</i> relevantes.</p> <p>Objetivo 3 – Definir e implementar uma estratégia de <i>lobby</i> político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social.</p> <p>Objetivo 4– Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.</p>
Objetivo(s) Anual(ais)	<p>Consolidar o papel do Núcleo como interlocutor, em diferentes níveis, envolvendo os agentes sociais do distrito;</p> <p>Produzir, sistematizar, promover e divulgar conhecimento sobre a problemática da pobreza e exclusão social, existente no distrito de Portalegre;</p>
Descrição/Contextualização	<p>As III Jornadas da Família surgem do seguimento da Comemoração do Dia Internacional da Família e pretende refletir sobre a Família como o pilar da educação e formação do ser humano. Desta forma, pretende-se realizar um seminário/ Workshops, onde seja tratada a Família, como:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Forma de travar o Envelhecimento; • Investimento na família como fator de desenvolvimento em tempos de crise; <p>Revalorizar a maternidade fator de desenvolvimento em tempos de crise;</p>
Objetivo Geral	Dinamizar a Comemoração do Dia Internacional da Família, no Distrito de Portalegre.
Objetivos Específicos (Metas)	<ol style="list-style-type: none"> 1. Informar a sociedade civil sobre a importância da família, como forma de inverter a tendência do envelhecimento da população; 2. Refletir sobre o papel da Família como fator de desenvolvimento em tempos de crise; 3. Analisar as novas formas de família e o papel da maternidade;
Destinatários	<ol style="list-style-type: none"> 1. Sociedade civil em geral; 2. Parceiros e Associados; 3. Jovens, 4. Técnicos das Instituições;
Metodologia e Planeamento	Pretende-se envolver vários parceiros, pelo que a metodologia utilizada é a do Trabalho em Rede e em Parceira, assim como a Territorialidade. A abordagem é direcionada para a População em geral, devendo também envolver técnicos e

	jovens do distrito de Portalegre.
Parcelos	Entidades locais Centro Distrital de Segurança Social; Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico de Portalegre; Câmara Municipal de Portalegre; Centro Social e Comunitário de S. Bartolomeu
Cronograma	19 de maio
Local de realização	Auditório da Escola Superior de Educação de Portalegre
Indicadores de Execução	<ul style="list-style-type: none"> • Estiveram inscritas cerca de 108 pessoas • Estiveram presentes 120 participantes • Sessão de Abertura: 8 convidados • Contamos com cerca de 8 oradores • Contámos com 6 moderadores • Sessão de encerramento: 2 convidados
Resultados	Realização de um evento, em parceria com a Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico de Portalegre, Câmara Municipal de Portalegre e Centro Social e Comunitário S. Bartolomeu.
Fonte de Verificação	Cartaz de Divulgação Press Release Artigos da Comunicação Social Listagem de Inscritos Listagem de Participantes Relatório das III Jornadas Ibéricas da Família
Avaliação	Podemos considerar que esta atividade foi bastante positiva, não só pela parceria estabelecida com a Escola Superior de Saúde, mas sobretudo pela avaliação feita pelos participantes, no seguimento do questionário elaborado para o evento. O resultado desta avaliação, poderá ser analisado no Relatório das III Jornadas Ibéricas da Família (ver anexo) , com base nos questionários de avaliação entregues pelos participantes.

Atividade 4.1.10. VII Fórum Nacional de Combate à Pobreza e Exclusão Social	
Objetivo(s) Estratégico(s)	<p>Objetivo 3 – Definir e implementar uma estratégia de lobby político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social.</p> <p>Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.</p>
Objetivo(s) Anual(ais)	Promover o envolvimento e a participação de pessoas que se encontram em situações de pobreza e exclusão social;
Descrição/Contextualização	No seguimento das Comemorações do Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza, será realizado o VII Fórum Nacional de Combate à Pobreza e Exclusão Social, em que o Núcleo de Portalegre irá participar. Deste modo, interligando o trabalho local aos níveis nacional e local, a EAPN Portugal promove o desafio de dar voz aos grupos excluídos socialmente, num ano particularmente importante para o país e para o futuro da Europa.
Objetivo Geral	"Dar voz aos excluídos", às pessoas que normalmente não a tem em quase nenhuma circunstância, e promover a discussão – e a participação – dessas pessoas de forma a poderem pronunciar-se sobre as medidas de política social que os afetam direta ou indiretamente desde a sua conceção à avaliação, partindo do âmbito local (Conselho Consultivo Distrital de Portalegre da EAPN Portugal) para o âmbito nacional (Conselho Consultivo Nacional da EAPN Portugal).
Objetivos Específicos (Metas)	<ul style="list-style-type: none"> - Aprofundar a compreensão da natureza da pobreza na perspetiva das pessoas que se encontram em situação de pobreza e/ou exclusão social, mediante uma focalização das suas realidades, necessidades e prioridades; - Identificar as limitações que os pobres enfrentam e as áreas prioritárias para a redução da pobreza; - Obter a perspetiva dos pobres a respeito da sua qualidade de vida, das políticas de redução da pobreza, bem como sobre o acesso e a qualidade dos serviços prestados; - Permitir que as pessoas em situação de pobreza façam uma análise das suas situações para que iniciem os seus próprios processos de redução da pobreza.
Destinatários	<ul style="list-style-type: none"> - Pessoas em situação de pobreza e ou exclusão social (CLC's de nacionais) - Pessoas em risco de pobreza.

Metodologia e Planeamento	A preparação da presente atividade assenta basicamente nas reuniões com o Conselho Consultivo Distrital sob orientação da Sede
Parceiros	Parceiros do Núcleo Distrital de Portalegre e Associados
Cronograma	13 e 14 de Outubro
Local de realização	Figueira da Foz
Indicadores de Execução	<ul style="list-style-type: none">- Participaram 2 elementos do CLC de Portalegre;- Realizamos 3 reuniões de preparação;- Foi elaborado um documento que os elementos elaboraram
Resultados	Não se Aplica
Fontes de Verificação	Relatório do Fórum; Fotos,
avaliação	Esta atividade vai sempre de encontro com as expetativas dos elementos do CLC local, uma vez que é a oportunidade destes conviverem com os seus colegas, assim como assistir a palestras interessantes.

Atividade 4.1.11. Inclusão das Comunidades Ciganas	
Objetivo(s) Estratégico(s)	<p>Objetivo 4 - Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.</p> <p>Objetivo 5 - Continuar a apostar na promoção de projetos nacionais e transnacionais em áreas de intervenção relacionadas com a pobreza e exclusão social.</p> <p>Objetivo 6 - Reforçar, a componente de investigação da EAPN Portugal consolidando o seu papel como entidade de referência nas áreas da pobreza e da exclusão social.</p>
Objetivo(s) Anual(ais)	<p>Promover o envolvimento e a participação de pessoas que se encontram em situações de pobreza e exclusão social.</p> <p>Produzir, sistematizar, promover e divulgar conhecimento sobre a problemática da pobreza e exclusão social, existente no distrito de Portalegre.</p>
Descrição/Contextualização	<p>A EAPN Portugal tem desenvolvido um conjunto de estudos e análises, que a coloca como uma entidade de referência no conhecimento das comunidades ciganas. Existindo um número expressivo de indivíduos desta etnia, no distrito de Portalegre, seria interessante desenvolver um conjunto de ações de sensibilização, sobre a importância da escolarização. Estas ações deveriam incidir nos estabelecimentos de ensino que comportam turmas PIEF, maioritariamente constituídas por jovens de etnia cigana.</p>
Objetivo Geral	<p>Contribuir para o processo de inclusão das comunidades ciganas e sensibilizar esta comunidade para a importância da escolarização;</p>
Objetivos Específicos (Metas)	<ol style="list-style-type: none"> 1. Envolver a comunidade cigana (pais e filhos) na comunidade escolar; 2. Desmistificar e desconstruir representações e estereótipos pré-estabelecidos; 3. Contribuir para a produção de conhecimento local, no âmbito das comunidades ciganas;
Destinatários	<ol style="list-style-type: none"> 1. Famílias e Jovens de comunidades Ciganas; 2. Jovens de etnia cigana que se encontram inseridos na Comunidade Escolar;
Metodologia e Planeamento	<p>A Metodologia incide no Trabalho em Rede e em Parceria, mas também na</p>

	Participação/mobilização dos Excluídos, uma vez que esta atividade tem como principais atores sociais os indivíduos em processo de exclusão social – a comunidade cigana.
Parcelos	Redes Sociais; Plataforma Supraconcelhia do Alto Alentejo; Agrupamentos de Escolas CLDS
Cronograma	16/12/2015
Local de realização	Monforte
Indicadores de Execução	Sessão de Sensibilização com a presença de: <ul style="list-style-type: none"> • 68 Indivíduos da comunidade cigana • 7 Técnicos
Resultados	Foi realizado uma sessão de sensibilização para a comunidade cigana, que contou com a presença do Sr. Prudêncio Calhoto e do colega Anselmo Prudêncio.
Fontes de verificação	Cartaz de Divulgação Fotos Folha de Presença Artigo do Jornal "Fonte Nova"
Avaliação	Esta atividade teve uma forte adesão da comunidade cigana, que mesmo estando a decorrer um casamento com inicio nesse mesmo dia, não quiseram deixar de estar presente. Tendo em conta que o Nucleo Distrital de Portalegre e o CLDS pretende fazer um trabalho conjunto de intervenção na comunidade cigana em 2016, pensamos que esta atividade poderia ser o ponto de partida para o mesmo.

Atividade 4.1.12. Iniciativa Escolas contra a Pobreza	
Objetivo(s) Estratégico(s)	<p>Objetivo 3 – Definir e implementar uma estratégia de <i>lobby político</i> que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social.</p> <p>Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.</p>
Objetivo(s) Anual(ais)	<p>Produzir, sistematizar, promover e divulgar conhecimento sobre a problemática da pobreza e exclusão social, existente no distrito de Portalegre;</p> <p>Consolidar o papel do Núcleo como interlocutor, em diferentes níveis, envolvendo os agentes sociais do distrito;</p>
Descrição/Contextualização	<p>O Projeto Escolas contra a Pobreza tem como objetivo sensibilizar as crianças e os jovens, assim como os vários atores que com eles contactam ao nível da escola, para o entendimento das questões da pobreza e da exclusão social contribuindo desta forma para o desenvolvimento de uma cultura do social que vise a solidariedade e a cooperação ativa para lidar com estas questões e contribuir para a sua erradicação. Procuramos também desconstruir preconceitos existentes, relativamente a estes fenómenos, ao nível do espaço escolar evitando a sua transmissão para os públicos mais jovens e contribuir para um melhor entendimento dos fenómenos da pobreza e da exclusão social.</p>
Objetivo Geral	<ul style="list-style-type: none"> - Divulgar as boas práticas do Guia para Professores denominado “Pobreza e Exclusão Social”; - Sensibilizar as crianças e os jovens para os problemas relacionados com as situações de pobreza e de exclusão social; - Desmistificar determinados preconceitos e estereótipos.
Objetivos Específicos (Metas)	<p>Fornecer um instrumento/recurso para professores que pretendem abordar o tema nas suas aulas;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Ilustrar a importância de ouvir as crianças e os jovens e tomar em consideração as suas perspetivas e opiniões no sentido de contribuir para a formação de cidadãos mais responsáveis e participativos na construção de uma maior coesão social.

Destinatários	Alunos e Professores de um Agrupamento Escolar do Distrito de Portalegre.
Metodologia e Planeamento	<p>Procuramos ajudar as escolas a desenvolverem estratégias adequadas e adaptadas às próprias situações detetadas no seu interior; e contribuir para a formação de cidadãos mais responsáveis e participativos na construção de uma sociedade mais coesa. A introdução de temáticas ligadas à cidadania tem de ser analisada a 2 níveis: se por um lado, é um modo de formar cidadãos mais justos e atentos às questões sociais; por outro lado, é uma forma da própria escola olhar para as suas próprias dificuldades internas.</p> <p>Neste sentido, trabalhar todas estas questões no interior da escola é não só colocar os alunos a refletir sobre o assunto, mas também todos os outros atores que fazem parte deste espaço: professores, funcionários, pais, e os próprios órgãos decisores.</p> <p>Todos, de um modo ou de outro, precisam de ser sensibilizados para colmatar situações de insucesso e abandono escolar, discriminação e pobreza. Por isso é que também esta deve ser, a todos os níveis, uma temática transversal às várias disciplinas que são administradas.</p>
Parceiros	<ul style="list-style-type: none"> • Projeto "Crescer em Família" Agrupamento de Escola de Nisa; CPCJ de Nisa; Departamento de Ação Social da Câmara Municipal de Nisa; Intervenção Precoce de Nisa Biblioteca Municipal de Nisa • Intervenção no Agrupamento de Escolas nº2 • Maias em Rede Câmara Municipal de Portalegre Rede Social de Portalegre IPDJ GAAF do Agrupamento de Escolas nº1 de Portalegre Santa Casa de Misericórdia de Portalegre CriArte
Cronograma	Agrupamento de Escolas nº2 de Portalegre - 06/03/2015 Maias em Rede- 12/05 e 13/05
Local de realização	Concelho de Portalegre e de Nisa
Indicadores de Execução	<p>Foram desenvolvidas as seguintes atividades:</p> <p>Agrupamento de Escolas nº2 de Portalegre</p> <ul style="list-style-type: none"> • Intervenção em 1 turma do 9º ano • 1 Professores Envolvidos

	<ul style="list-style-type: none"> • 28 Alunos <p>Maias e Rede</p> <ul style="list-style-type: none"> • Intervenção em 4 Escolas EB1 • 688 Alunos • 8 Idosos • 7 Técnicos
Resultados	<p>Estabeleceu-se uma parceria informal com o Agrupamento de Escolas de Nisa e com a restante comunidade local, uma vez que o projeto "Crescer em Família" tem uma dimensão comunitária, envolvendo diversos parceiros locais.</p> <p>Também o Agrupamento de Escolas nº2 solicitou ao Núcleo Distrital de Portalegre uma intervenção, da qual resultou a realização de um conjunto de trabalhos, neste âmbito.</p> <p>O maior investimento foi a intervenção no âmbito do Projeto "Maias em Rede".</p>
Fontes de Verificação	Ver Relatório da atividade - Maias em Rede
Avaliação	<p>A Avaliação foi bastante positiva, pois permitiu uma parceria informal com as várias entidades envolvidas abrindo uma possibilidade para intervenções futuras.</p> <p>Foi muito interessante a nossa intervenção nas escolas via projeto "Maias em Rede", pela mensagem e pela participação massiva de crianças e de idosos, onde foi criada uma forte conexão emocional, assim como a promoção da partilha de memórias e experiências vivenciadas pelas diversas gerações.</p>

Atividade 4.1.13. Workshops Temáticos	
Objetivo(s) Estratégico(s)	<p>Objetivo 3 – Definir e implementar uma estratégia de <i>lobby político</i> que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social.</p> <p>Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.</p>
Objetivo(s) Anual(ais)	<p>Consolidar o papel do Núcleo como interlocutor, em diferentes níveis, envolvendo os agentes sociais do distrito;</p> <p>Produzir, sistematizar, promover e divulgar conhecimento sobre a problemática da pobreza e exclusão social, existente no distrito de Portalegre;</p>
Descrição/Contextualização	Existem algumas temáticas que constituem uma fonte de informação para as pessoas em situação de pobreza e/ou exclusão social, assim como para os técnicos das IPSS e do RSI.
Objetivo Geral	Dar a conhecer o conhecimento técnico, teórico e prático da de várias questões sociais.
Objetivos Específicos (Metas)	<ul style="list-style-type: none"> - Envolver os vários agentes sócias em questões sociais específicas; - Trabalhar com Pessoas em situação de Pobreza e/ou Exclusão Social;
Destinatários	<p>Sociedade civil do distrito de Portalegre;</p> <p>Técnicos das IPSS;</p> <p>Técnicos das Redes Sociais.</p> <p>Pessoas em situação de Pobreza e/ou Exclusão Social.</p>
Metodologia e Planeamento	Pretende-se envolver vários parceiros, pelo que a metodologia utilizada é a do Trabalho em Rede e em Parceira, assim como a Territorialidade. A abordagem é direcionada para a População em geral, mas sobretudo para os técnicos das IPSS e pessoas em situação de pobreza e/ou exclusão social.
Parceiros	<p>Dirigentes / Técnicos das IPSS;</p> <p>Técnicos das Redes Sociais;</p>

	Técnicos de RSI
Cronograma	<p>Educação Financeira:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Nisa – 16/04 • Monforte – 17/04 • Portalegre – 17/04 <p>Mudança de Comercializador:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Portalegre - 15/06 <p>Água: Um bem essencial ao seu dispor</p> <ul style="list-style-type: none"> • 29/09
Local de realização	<p>Workshop de Educação Financeira</p> <p>Nisa – Biblioteca Municipal</p> <p>Monforte – Biblioteca Municipal</p> <p>Portalegre – Internato Nossa Senhora da Conceição</p> <p>Mudança de Comercializador</p> <p>Portalegre:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Centro Comunitário da Santa Casa de Misericórdia de Portalegre • Auditório do Centro Regional de Segurança Social de Portalegre <p>Água: Um bem essencial ao seu dispor</p> <ul style="list-style-type: none"> • Cineteatro de Ponte de Sôr
Indicadores de Execução	<p>Workshop de Educação Financeira</p> <p>Nisa</p> <ul style="list-style-type: none"> • 21 Utentes do RSI (M:8; F:10) • 6 Técnicos <p>Monforte</p> <ul style="list-style-type: none"> • 19 Utentes do RSI (M:9; F:10) <p>5 Técnicos</p> <p>Portalegre</p> <p>18 Utentes dos LIJ (M:8; F:10)</p> <p>Mudança de Comercializador</p> <p>Portalegre:</p> <p>Centro Comunitário da Santa Casa de Misericórdia de Portalegre</p> <ul style="list-style-type: none"> • 15 Utentes <p>Auditório do Centro Regional de Segurança Social de Portalegre</p> <ul style="list-style-type: none"> • 12 Técnicos <p>Água: Um bem essencial ao seu dispor</p>

	<ul style="list-style-type: none">• 82 Utentes• 11 técnicos
Resultados	Existiu uma forte participação dos vários públicos presentes nestes workshops informativos, não só entre eles, mas sobretudo com os técnicos dinamizadores dos mesmos. Estes workshops permitiram também a aproximação das equipas do RSI com o Núcleo Distrital de Portalegre da EAPN Portugal, assim como das várias instituições intervenientes.
Fontes de Verificação	Ver Relatório de Nisa Ver Relatório de Monforte Ver Relatório Portalegre Listagem de Presenças dos Workshop de Mudança de Comercializador Listagem de Presenças do Workshop Água: Um Bem essencial ao seu dispor.
Avaliação	A avaliação foi bastante positiva, sobretudo se tivermos em linha de conta os questionários aplicados e respondidos pelos participantes nos workshops de Educação Financeira (ver resultados dos questionários nos respetivos Relatórios dos 3 workshops referidos).

Atividade 4.1.14. Colóquio "Aceitar a Velhice"	
Objetivo(s) Estratégico(s)	<p>Objetivo 2 – Gestão de Marketing da organização com vista a melhorar a identidade e a imagem organizacional junto de todos os <i>stakeholders</i> relevantes.</p> <p>Objetivo 3 – Definir e implementar uma estratégia de <i>lobby político</i> que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social.</p> <p>Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.</p>
Objetivo(s) Anual(ais)	<p>Consolidar o papel do Núcleo como interlocutor, em diferentes níveis, envolvendo os agentes sociais do distrito;</p> <p>Produzir, sistematizar, promover e divulgar conhecimento sobre a problemática da pobreza e exclusão social, existente no distrito de Portalegre;</p>
Descrição/Contextualização	<p>As instituições ligadas à 3ª Idade têm vindo a apresentar algumas dificuldades em acompanhar a população idosa que apresenta novas necessidades, inseridas em novos contextos. Por isso o Núcleo Distrital de Portalegre considera fundamental que as instituições consigam acompanhar essa evolução, preparando-se para saber lidar com essas diferenças no comportamento dos idosos. A abordagem deve incidir sobre duas questões em concreto: a sexualidade na terceira idade e a perda.</p>
Objetivo Geral	<p>Promover um colóquio, onde sejam abordadas temáticas intrínsecas às novas existências apresentadas pelos utentes idosos institucionalizados.</p>
Objetivos Específicos (Metas)	<ul style="list-style-type: none"> - Abordar as questões relacionadas com a sexualidade nos idosos; - Abordar as questões relacionadas a perdas nos idosos; - Promover a partilha de experiências; - Informar a sociedade civil sobre temas relacionados com a 3ª Idade
Destinatários	<ul style="list-style-type: none"> - Dirigentes e Técnicos das Instituições ligados aos idosos - População Idosa - Comunidade Civil em geral
Metodologia e Planeamento	<p>Pretende-se envolver vários parceiros, pelo que a metodologia utilizada é a do Trabalho em Rede e em Parceira, assim como a Territorialidade. A abordagem é direcionada para a População em geral, devendo também envolver técnicos e jovens do distrito de Portalegre.</p>
Parceiros	<p>Santa Casa de Misericórdia de Nisa</p>

	Autarquia de Nisa
Cronograma	9 de abril
Local de realização	Cineteatro de Nisa
Indicadores de Execução	- Participantes: 80 - Sessão de Abertura: 4 - Palestrantes: 2 - Moderadores: 2 - Encerramento: 2
Resultados	Este evento realizou-se como uma resposta às necessidades dos técnicos em responder aos desafios apresentados pelas instituições que trabalham a população idosa que se encontram institucionalizados. A realização deste evento contou com a parceria da Santa Casa de Misericórdia de Nisa e a Autarquia de Nisa.
Fontes de Verificação	<ul style="list-style-type: none"> • Relatório do Coloquio (enviado para a Sede) • Fotos do Evento • Notícia da Comunicação Social
Avaliação	Podemos considerar que esta atividade foi bastante positiva, não só pela parceria estabelecida com a Santa Casa de Misericórdia de Nisa, mas também pela presença de um número significativo de participantes no evento, quer de técnicos, quer de idosos e sociedade civil, em geral.

Atividade 4.1.16. Ano Europeu para o Desenvolvimento	
Objetivo(s) Estratégico(s)	<p>Objetivo 3 – Definir e implementar uma estratégia de <i>lobby político</i> que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social.</p> <p>Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.</p>
Objetivo(s) Anual(ais)	<p>Consolidar o papel do Núcleo como interlocutor, em diferentes níveis, envolvendo os agentes sociais do distrito;</p> <p>Produzir, sistematizar, promover e divulgar conhecimento sobre a problemática da pobreza e exclusão social, existente no distrito de Portalegre;</p>
Descrição/Contextualização	<p>Sendo o ano de 2015 o Ano Europeu para o Desenvolvimento, o Nucleo Distrital de Portalegre pretende assinalar este evento, uma vez que consideramos que o Desenvolvimento e o Combate à Pobreza e à Exclusão Social estão profundamente ligados.</p>
Objetivo Geral	<p>Sensibilizar para a necessidade do Desenvolvimento enquadrar o Combate à Pobreza e à Exclusão Social.</p>
Objetivos Específicos (Metas)	<ul style="list-style-type: none"> • Informar sobre a necessidade da cooperação para o desenvolvimento • Envolver os agentes e comunidade locais no processo de cooperação para o desenvolvimento • Sensibilizar para a necessidade de promover o Desenvolvimento como veículo de Combate à Pobreza e à Exclusão Social
Destinatários	<p>Sociedade civil do distrito de Portalegre;</p> <p>Técnicos das IPSS;</p> <p>Agentes de desenvolvimento Local;</p>
Metodologia e Planeamento	<p>Pretende-se envolver vários parceiros, pelo que a metodologia utilizada é a do Trabalho em Rede e em Parceira, assim como a Territorialidade. A abordagem é direcionada para a População em geral, mas sobretudo para os Técnicos das IPSS e agentes de desenvolvimento local.</p>

Parceiros	Técnicos das IPSS Europ Direct CCDR
Cronograma	28/04/2015
Local de realização	Albufeira
Indicadores de desempenho	- N.º de participantes envolvidos – 28 - Relatório de Avaliação do Projeto
Avaliação	Esta atividade tem uma avaliação muito positiva, não só porque o tema foi bastante aliciante, mas sobretudo porque pode contar com a presença dos membros dos CLC dos vários Núcleos Distritais do Sul de Portugal.

1.2 – FORMAÇÃO

A EAPN Portugal, sendo uma entidade certificada pela DGERT, ministra ações de formação destinadas a dirigentes, técnicos/as de intervenção social e pessoas em situação de pobreza. É nosso intuito, capacitar, formando os/os atores de intervenção social, bem como as próprias pessoas em situação de pobreza, munindo-os de ferramentas e metodologias que permitam aumentar as competências pessoais e profissionais.

Desde Janeiro de 2014, a EAPN Portugal é uma entidade formadora certificada pela DGERT nas seguintes áreas de formação:

- 090 – Desenvolvimento Pessoal
- 345 – Gestão e Administração
- 347 – Enquadramento na empresa/organização
- 762 – Trabalho Social e Orientação

Comentado [AL1]: Atualizar a informação:
Desde janeiro de 2014, a EAPN Portugal é uma entidade formadora certificada pela DGERT nas seguintes áreas de formação:
090 – Desenvolvimento Pessoal
345 – Gestão e Administração
347 – Enquadramento na empresa/organização
762 – Trabalho Social e Orientação

Atividade 4.2.1	Diagnóstico Necessidades Formativas
Objetivo(s) Estratégico(s)	Objetivo 2 – Gestão de Marketing da organização com vista a melhorar a identidade e a imagem organizacional junto de todos os <i>stakeholders</i> relevantes. Objetivo 3 – Definir e implementar uma estratégia de <i>lobby</i> político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social.
Objetivo(s) Anual(ais)	Consolidar o papel do Núcleo como interlocutor, em diferentes níveis, envolvendo os agentes sociais do distrito; Reforçar o trabalho em rede, envolvendo os parceiros do distrito de Portalegre nas atividades do Núcleo;
Descrição/Contextualização	A Formação é um dos principais eixos de intervenção da EAPN Portugal. O objetivo é a dar um conjunto de competências pessoais, sociais e sobretudo profissionais, afim que os intervenores sociais com pessoas em situação de

	pobreza, estejam capacitados para desempenhar da melhor as suas funções. No entanto, o último inquérito de diagnóstico foi feito em 2013, pelo que o Núcleo Distrital de Portalegre irá limitar-se a fazer a atualização do trabalho realizado no ano passado.
Objetivo Geral	Atualizar o Diagnóstico das Necessidades Formativas.
Objetivos Específicos (Metas)	<ol style="list-style-type: none"> 1. Direcionar as ações formativas para as necessidades reais dos agentes locais de intervenção social; 2. Assegurar a realização das ações de formação;
Destinatários	<ol style="list-style-type: none"> 1. Associados 2. ONG's 3. Outras
Metodologia e Planeamento	Trabalho em Rede e em Parcerias e Pesquisa/Ação participativa. Pretende-se enviar um questionário on-line aos associados e entidades parceiras do distrito de Portalegre a fim de aferir as necessidades reais dos agentes na intervenção com pessoas em situação de pobreza e situação de exclusão social.
Parceiros	Associados, Parceiros Sociedade Civil do Distrito de Portalegre
Cronograma	2º Trimestre de 2015
Local de realização	Distrito de Portalegre
Indicadores de Execução	<ul style="list-style-type: none"> • Foram enviados mais de 500 e-mails a solicitar a participação no inquérito sobre as necessidades formativas; • Número de respostas ao Questionário do Diagnóstico de Necessidades de Formação: 32
Resultados	Respostas a 32 questionários on-line, referentes ao distrito de Portalegre.
Fontes de verificação	Ver nº de E-mails enviados.
Avaliação	Não se aplica

Atividade 4.2.2		Atividades Formativas	
Objetivo(s) Estratégico(s)	<p>Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.</p> <p>Objetivo 7 – Diversificar as fontes de financiamento.</p> <p>Objetivo 8 – Garantir a sustentabilidade da organização</p>		
Objetivo(s) Anual(ais)	<p>Reforçar o trabalho em rede, envolvendo os parceiros do distrito de Portalegre nas atividades do Núcleo;</p> <p>Contribuir para o desenvolvimento das competências pessoais, sociais e profissionais dos atores sociais do distrito</p>		
Descrição/Contextualização	<p>A formação profissional é essencial para a qualificação dos agentes económicos e sociais, sendo especialmente importante para quando falamos em pessoas que têm um papel ativo na luta contra a pobreza e a exclusão social. Nessa perspetiva, o Núcleo Distrital de Portalegre disponibiliza um conjunto de ferramentas formativas, suscetíveis de transformar e melhorar algumas práticas de intervenção social. Assim, pretende-se envolver técnicos, dirigentes e outros colaboradores das várias entidades que, de alguma forma trabalhem com a problemática assinalada.</p>		
Objetivo Geral	<p>Contribuir para a melhoria da capacidade interventiva dos atores sociais do distrito de Portalegre;</p>		
Objetivos Específicos (Metas)	<ol style="list-style-type: none"> 1. Direcionar as ações formativas para as necessidades reais dos agentes locais de intervenção social; 2. Assegurar a realização das ações de formação, com uma média de 12 formandos; 		
Destinatários	<ol style="list-style-type: none"> 1. Associados 2. ONG's 3. Outras 		
Metodologia e Planeamento	<p>A Metodologia é o Trabalho em Rede e em Parceria. Tendo em conta as informações conseguidas através do Diagnóstico das Necessidades Formativas, assim como dos contatos informais feitos nas redes sociais, foi possível traçar um Plano de Formação</p>		
Parceiros	<p>Associados,</p>		

Comentado [AL2]: Adicionei

	Sociedade Civil do Distrito de Portalegre
Cronograma	A definir em Plano de Formação
Local de realização	Distrito de Portalegre
Indicadores de Execução	Foram realizadas: <ul style="list-style-type: none"> • 6 Ações de Formação • 77 Horas de Formação • 124 Formandos
Resultados	<ul style="list-style-type: none"> • Conceção de Projetos de Intervenção Social e Candidaturas – Caso Prático – Dr. Pedro Antunes - 7 Horas Participantes: 21 (H: 4 e M: 17) • Mediação e Gestão de Conflitos nas Equipas – Dra. Mafalda Branco - 14 Horas Participantes: 22 (H: 1 e M: 21) • Estratégia de Estimulação para maior bem-estar das pessoas com Demência – Dra. Patrícia Paquete - 14 Horas Participantes: 14 (H:3 e M: 11) • Gestão da Qualidade em Organizações Sem Fins-Lucrativos: "Gestão Estratégica e de Recursos Humanos" – Dra. Sílvia Machado: 14 Horas Participantes: 21 (H:6 e M:15) • Intervenção com Famílias – Desafios e Metodologias – Dra. Catarina Rivero – 14 horas – Participantes: 19 (H:0 e M:19) • "Quem sai aos Seus" – Dra. Mafalda Branco – 14 horas – Participantes: 27 (H:2 e M:25)
Fontes de Verificação	Dossier Técnico-Pedagógico Relatório da Formação
Avaliação	O resultado das Atividades Formativas é positivo, uma vez que o Núcleo Distrital de Portalegre da EAPN Portugal conseguiu concretizar todas as ações que se propôs fazer no primeiro semestre. Tal como em anos anteriores, O Nucleo Distrital de Portalegre da EAPN Portugal excedeu o número de horas de formação, tendo ultrapassadas das 48 horas, previamente planeadas.

Atividade 4.2.3 Estágios Curriculares	
Objetivo(s) Estratégico(s)	Objetivo 6 – Reforçar, a componente de investigação da EAPN Portugal consolidando o seu papel como entidade de referência nas áreas da pobreza e da exclusão social.
Objetivo(s) Anual(ais)	Reforçar o trabalho em rede, envolvendo os parceiros do distrito de Portalegre nas atividades do Núcleo; Contribuir para o desenvolvimento das competências pessoais, sociais e profissionais dos atores sociais do distrito
Descrição/Contextualização	Tendo em conta a necessidade de experienciar a intervenção social no combate à pobreza e exclusão social, o Núcleo Distrital de Portalegre pretende promover a participação de estagiários, em estreita colaboração com o Instituto Politécnico de Portalegre e outras Escolas Profissionais do distrito;
Objetivo Geral	Dotar os futuros profissionais da área social de sensibilidade para a problemática da pobreza e exclusão social.
Objetivos Específicos (Metas)	1. Integrar estagiários das áreas sociais do Instituto Politécnico de Portalegre; 2. Participação dos estagiários em processos organizativos e intervenções específicas do Núcleo
Destinatários	1. Estudantes do Ensino Superior 2. Estudantes das escolas profissionais
Metodologia e Planeamento	Trabalho em Rede e em Parceria e a Territorialidade, são as metodologias aqui aplicadas. Pretende-se envolver os estagiários nas atividades do Núcleo Distrital de Portalegre
Parceiros	Instituto Politécnico de Portalegre – Escola Superior de Educação
Cronograma	Início: 19/05/2015
Local de realização	Núcleo Distrital de Portalegre
Indicadores de Execução	- Folhas de Presença - Relatório de Estágio
Resultados	Parceria realizada no âmbito do Protocolo estabelecido entre o Politécnico de Portalegre e o Núcleo Distrital de Portalegre da EAPN Portugal.
Fontes de Verificação	Não se Aplica

Avaliação	O Núcleo Distrital de Portalegre foi abordado pela Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Portalegre, no sentido aqui colocar uma estagiária do curso CET de Intervenção na Comunidade, por um período de dois meses. O resultado foi bastante positivo, tendo a estagiária apresentado um elevado nível de motivação para o trabalho realizado pela EAPN Portugal.
------------------	--

1.3 – INVESTIGAÇÃO

A EAPN Portugal tem feito um investimento enorme, ao nível da Investigação. Assim, a EAPN Portugal é responsável pela conceção, desenvolvimento e avaliação de diferentes projetos de âmbito nacional e transnacional.

Numa escala mais micro, ao nível distrital, aposta na constituição de grupos de trabalho, que promovam o debate e a reflexão de temáticas relacionadas com o fenómeno da pobreza e da exclusão social.

No entanto, o Núcleo Distrital de Portalegre não deixe de estar atento à possibilidade em colaborar com projetos nacionais e internacionais.

Nesta perspetiva, apontamos as seguintes atividades, a desenvolver:

Atividade 4.3.1 Conselho Local de Cidadãos	
Objetivo(s) Estratégico(s)	<p>Objetivo 3 – Definir e implementar uma estratégia de <i>lobby</i> político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social.</p> <p>Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.</p>
Objetivo(s) Anual(ais)	Promover o envolvimento e a participação de pessoas que se encontram em situações de pobreza e exclusão social
Descrição/Contextualização	O Conselho Local de Cidadãos do distrito de Portalegre não tem uma dinâmica que lhe permita ter um plano de ação, nem ações que permita o envolvimento das mesmas. O incremento deste movimento, numa primeira fase e posteriormente o envolvimento dos seus membros em atividades do próprio Núcleo, poderá ser uma forma de promover a participação destas e contribuir, de certa forma, para o seu bem-estar.
Objetivo Geral	Implementar e desenvolver atividades que promovam o envolvimento de pessoas que vivenciam situações de pobreza e exclusão social;
Objetivos Específicos (Metas)	<ol style="list-style-type: none"> 1. Manter o atual grupo de indivíduos em situação de pobreza e exclusão social; 2. Elaborar atividades que conduzam á efetiva participação destes indivíduos;
Destinatários	<ol style="list-style-type: none"> 1. Indivíduos em situação de pobreza e/ou exclusão social 2. Indivíduos em risco de pobreza e/ou exclusão social
Metodologia e Planeamento	Trabalho em Rede e em Parceria e Participação/Mobilização dos Excluídos. O trabalho em rede poderá despoletar a deteção de indivíduos que comportam as características para participar no Conselho Local de Cidadãos. Por outro lado, pretende-se a real participação dos indivíduos que se encontrem em situação de pobreza e/ou exclusão social, através reuniões regulares e direcionadas para determinadas temáticas.
Parceiros	Redes Sociais do Distrito de Portalegre; Instituições sociais;
Cronograma	Reuniões regulares (mais ou menos mensais).
Local de realização	Núcleo Distrital de Portalegre

Indicadores de Execução	<ul style="list-style-type: none"> • 4 Elementos pertencem ativamente no CLC de Portalegre; • 2 Elementos participam com pouca regularidade no CLC de Portalegre; • Realizaram-se 8 reuniões; • Realizaram-se 67 atividades, 5 das quais previstas em Plano de Atividade;
Resultados	<p>Neste momento, o CLC de Portalegre é constituído por 4 elementos ativos, estando dois elementos numa situação de frequência irregular do mesmo.</p> <p>Foram realizadas 5 reuniões de Nucleo (mensal), com a participação dos elementos do CLC de Portalegre.</p> <p>Foram ainda realizadas 6 atividades, 5 das quais previstas no Plano De Atividades do CLC, devidamente desenhado pelos membros então existentes:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Participação do Membro do CNC no Encontro Nacional de Associados (dia 30 de abril); • Deslocação à Assembleia da República (11 de junho) – ver Relatório em anexo; • Participação no Encontro Regional de CLC (27 e 28 de abril) – ver Relatório; • Participação na Atividade “Carnaval em Rede” • Participação no Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza; • Participação no VI Fórum Nacional; • Participação na Reunião de Associados;
Fontes de Verificação	<ul style="list-style-type: none"> • Plano de Atividades • Relatório de Deslocação à Assembleia da Republica • Atas das Reuniões • Relatório de Avaliação do Encontro Regional Sul de CLC • Relatório de Avaliação do Fórum Nacional;
Avaliação	<p>A avaliação desta atividade é bastante positiva, uma vez que percebe que cada vez os elementos constituintes do CLC de Portalegre, estão cada vez mais empenhados e envolvidos neste projeto. A concretização do Plano de Atividades, é motivador e orientador, sendo bastante importante o facto de ter sido construído com os elementos.</p>

Atividade 4.3.2 Intervenção na Plataforma Supraconcelhia do Alto Alentejo	
Objetivo(s) Estratégico(s)	<p>Objetivo 3 – Definir e implementar uma estratégia de <i>lobby</i> político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social.</p> <p>Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.</p> <p>Objetivo 6 – Reforçar, a componente de investigação da EAPN Portugal consolidando o seu papel como entidade de referência nas áreas da pobreza e da exclusão social.</p>
Objetivo(s) Anual(ais)	Reforçar o trabalho em rede, envolvendo os parceiros do distrito de Portalegre nas atividades do Núcleo
Descrição/Contextualização	O Núcleo Distrital de Portalegre da EAPN Portugal faz parte integrante do Grupo Operacional da Plataforma Supraconcelhia, pelo que tem um papel importante no funcionamento, nomeadamente no que concerne á emissão de pareceres, participar em estratégias de intervenção, entre outras.
Objetivo Geral	Incrementar o papel da EAPN Portugal nas redes de parceiros existentes no Distrito de Portalegre.
Objetivos Específicos (Metas)	<ol style="list-style-type: none"> 1. Ter um papel ativo nos processos de tomada de decisão e pareceres a efetuar; 2. Desenvolver parcerias pontuais no sentido de envolver parceiros em atividades do Núcleo Distrital de Portalegre; 3. Colaboração na Implementação da metodologia SPIRAL, no âmbito da Plataforma Supraconcelhia;
Destinatários	<ol style="list-style-type: none"> 1. Rede de Parceiros do Distrito de Portalegre 2. População em geral, do Distrito de Portalegre
Metodologia e Planeamento	Trabalho em Rede e em Parceria e Pesquisa/Ação Participativa. A participação na Plataforma Supraconcelhia e integração no Grupo Operativo traz responsabilidades acrescidas ao Núcleo Distrital de Portalegre, na intervenção social do Distrito
Parceiros	Rede de Parceiros do Distrito de Portalegre População em geral, do Distrito de Portalegre

Cronograma	Atividade contínua
Local de realização	Distrito de Portalegre
Indicadores de Execução	<ul style="list-style-type: none">• 4 Reuniões da Plataforma Supraconcelhia;• 1 Reunião do Grupo Operativo;• 0 Pareceres emitidos;
Resultados	Criou-se uma ótima relação, sobretudo entre os técnicos que constituem o Grupo Operativo da Plataforma Supraconcelhia, assim como dos restantes membros da Plataforma Supraconcelhia do Alto Alentejo.
Fontes de Verificação	<ul style="list-style-type: none">• Atas das reuniões da Plataforma Supraconcelhia do Alto Alentejo;• Ata do Grupo Operativo da Plataforma Supraconcelhia do Alto Alentejo;
Avaliação	A Avaliação é positiva, sobretudo se tivermos em conta a questão referido no item Resultados.

Atividade 4.3.3 Intervenção no CLAS da Rede Social do Concelho de Portalegre	
Objetivo(s) Estratégico(s)	<p>Objetivo 3 – Definir e implementar uma estratégia de <i>lobby</i> político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social.</p> <p>Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.</p> <p>Objetivo 6 – Reforçar, a componente de investigação da EAPN Portugal consolidando o seu papel como entidade de referência nas áreas da pobreza e da exclusão social.</p>
Objetivo(s) Anual(ais)	Reforçar o trabalho em rede, envolvendo os parceiros do distrito de Portalegre nas atividades do Núcleo.
Descrição/Contextualização	Tal como acontece com a Plataforma Supraconcelhia do Alto Alentejo, o Núcleo Distrital de Portalegre participa ativamente com o CLAS da Rede Social do Concelho de Portalegre. O reforço desta parceria permite um maior envolvimento em projetos locais, numa perspetiva bilateral, com evidentes mais-valias para a sociedade local.
Objetivo Geral	Incrementar o papel da EAPN Portugal nas redes de parceiros existentes no Concelho de Portalegre.
Objetivos Específicos (Metas)	<ul style="list-style-type: none"> • Ter um papel ativo nos processos de tomada de decisão e pareceres a efetuar; • Desenvolver parcerias pontuais no sentido de envolver parceiros em atividades do Núcleo Distrital de Portalegre; • Divulgar informação relevante no âmbito da pobreza e da exclusão social;
Destinatários	<ol style="list-style-type: none"> 1. Rede de Parceiros do CLAS da Rede Social do Concelho de Portalegre 2. População em geral, do Distrito de Portalegre
Metodologia e Planeamento	Trabalho em Rede e em Parceria e Pesquisa/Ação Participativa. Pretende-se uma participação efetiva em reuniões da Rede Social de Portalegre, mas também pretende-se desenvolver contatos informais que levem a participação e envolvimento dos parceiros em atividades do Núcleo Distrital de Portalegre.
Parceiros	Vários agentes sociais do concelho de Portalegre;

Cronograma	Atividade Contínua.
Local de realização	Concelho de Portalegre
Indicadores de Execução	<ul style="list-style-type: none"> • 6 Reuniões preparatórias de atividades • 7 Reuniões do CLAS; • 3 Atividades conjuntas
Resultado	Do resultado desta participação resultou na participação do CLAS de diversas atividades, como o "Carnaval em Rede" e as "Maías em Rede", e o Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza". Por outro lado, a responsável pelo CLAS de Portalegre teve um importante papel na divulgação destas atividades.
Fontes de Verificação	<ul style="list-style-type: none"> • Relatório da atividade "Carnaval em Rede" • Relatório da atividade "Maías em Rede" • Relatório da atividade "Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza" • Atas da Reunião de CLAS
Avaliação	A Avaliação é bastante positiva, uma vez que a permitiu a intervenção da Técnica do CLAS em bastantes atividades do Núcleo Distrital de Portalegre da EAPN Portugal, com claras vantagens, uma vez que permite a adesão dos vários parceiros às atividades propostas.

Atividade 4.3.4 Participação do Grupo Alargado da CPCJ	
Objetivo(s) Estratégico(s)	<p>Objetivo 3 – Definir e implementar uma estratégia de <i>lobby</i> político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social.</p> <p>Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.</p> <p>Objetivo 6 – Reforçar, a componente de investigação da EAPN Portugal consolidando o seu papel como entidade de referência nas áreas da pobreza e da exclusão social.</p>
Objetivo(s) Anual(ais)	Reforçar o trabalho em rede, envolvendo os parceiros do distrito de Portalegre nas atividades do Núcleo.
Descrição/Contextualização	A Presidente da CPCJ de Presidente endereçou o convite à EAPN Portugal, nomeadamente ao Núcleo Distrital de Portalegre da EAPN Portugal pertencer à Comissão Alargada da Comissão de Crianças e Jovens em Risco.
Objetivo Geral	Incrementar o papel da EAPN Portugal nas redes de parceiros existentes no Concelho de Portalegre.
Objetivos Específicos (Metas)	<ol style="list-style-type: none"> 1 Ter um papel ativo nos processos de tomada de decisão e pareceres a efetuar; 2 Desenvolver parcerias pontuais no sentido de envolver parceiros em atividades do Núcleo Distrital de Portalegre;
Destinatários	<ul style="list-style-type: none"> • Rede de Parceiros da Comissão Alargada da CPCJ do Concelho de Portalegre • Crianças e Jovens em Risco, assim com as respetivas Famílias.
Metodologia e Planeamento	Trabalho em Rede e em Parceria e Pesquisa/Ação Participativa. Pretende-se uma participação efetiva nas Reunião da Comissão Alargada da CPCJ de Portalegre, mas também pretende-se desenvolver contatos informais que levem a participação e envolvimento dos parceiros em atividades do Núcleo Distrital de Portalegre.
Parceiros	Vários agentes sociais do concelho de Portalegre;
Cronograma	Atividade Contínua.

Local de realização	Concelho de Portalegre
Indicadores de Execução	1. Foram realizadas 2 reuniões da Comissão Alargada da CPCJ – 2. O Nucleo Distrital de Portalegre da EAPN Portugal foi indicado para pertencer ao Grupo Operativo do Projeto "Tecer a Prevenção"
Resultados	O Trabalho iniciado pelo Nucleo Distrital de Portalegre da EAPN Portugal culminou num Protocolo entre a EAPN Portugal e a Comissão Nacional de Crianças e Jovens em Risco.
Fontes de Verificação	Atas da Comissão Alargada da CPCJ de Portalegre
Avaliação	Atas da Comissão Alargada da CPCJ de Portalegre

Atividade 4.3.5. Projeto Tecer a Prevenção – CPCJ de Portalegre	
Objetivo(s) Estratégico(s)	<p>Objetivo 3 – Definir e implementar uma estratégia de <i>lobby</i> político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social.</p> <p>Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.</p> <p>Objetivo 6 – Reforçar, a componente de investigação da EAPN Portugal consolidando o seu papel como entidade de referência nas áreas da pobreza e da exclusão social.</p>
Objetivo(s) Anual(ais)	Reforçar o trabalho em rede, envolvendo os parceiros do distrito de Portalegre nas atividades do Núcleo.
Descrição/Contextualização	<p>O Projeto “Tecer a Prevenção” é um projeto da Comissão Nacional da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em Risco. Este Projeto tem como Objetivo Geral a Elaboração de um projeto no domínio da prevenção primária dos fatores de risco e no apoio às crianças e jovens em perigo. Para isso, pretende:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Identificar e enumerar as problemáticas relevantes e suscetíveis de intervenção 2. Identificar as intervenções e recursos existentes inerentes aos problemas inventariados 3. Fazer o levantamento dos Fatores de Risco e de Protecção
Objetivo Geral	Realizar um Diagnóstico sobre os Fatores de Risco e de Protecção dos Jovens, no concelho de Portalegre.
Objetivos Específicos (Metas)	<ul style="list-style-type: none"> • Ter um papel ativo nos processos de tomada de decisão e pareceres a efetuar; • Desenvolver parcerias pontuais no sentido de envolver parceiros em atividades do Núcleo Distrital de Portalegre; • Participar no Projeto “Tecer a Prevenção”.
Destinatários	<ul style="list-style-type: none"> • Rede de Parceiros da Comissão Alargada da CPCJ do Concelho de Portalegre • Crianças e Jovens em Risco, assim com as respetivas Famílias.
Metodologia e Planeamento	Trabalho em Rede e em Parceria e Pesquisa/Ação Participativa. Pretende-se uma participação efetiva nas Reunião da Comissão Alargada da CPCJ de

	Portalegre, mas também pretende-se desenvolver contatos informais que levem a participação e envolvimento dos parceiros em atividades do Núcleo Distrital de Portalegre.
Parcelos	Vários agentes sociais do concelho de Portalegre;
Cronograma	Atividade Contínua.
Local de realização	Concelho de Portalegre
Indicadores de Execução	Foi realizada 2 reuniões do Projeto "Tecer a Prevenção"-
Resultados	Foi realizada a transcrição áudio dos Focus-Group realizados em 2014.
Fontes de Verificação	- Ata da Comissão Alargada da CPCJ de Portalegre;
Avaliação	<p>Este projeto, foi o principal desafio do Nucleo Distrital de Portalegre da EAPN Portugal no 2º trimestre do ano passado, e onde foi canalizada uma parcela muito importante do trabalho desenvolvido.</p> <p>Assim, o desenho do diagnóstico, desde as grelhas de recolha de informação, a organização dos grupos focais, mobilização dos parceiros, até à dinamização dos focus-group, foi da responsabilidade da EAPN Portugal, o que levou a um grande dispêndio de tempo e de energia, pois a criação desde processo, na sua génese, é complexo. No final do ano passado verificou-se a demissão da quase totalidade dos membros da comissão restrita, nomeadamente, da presidente da CPCJ de Portalegre, o que provocou um atraso considerável na execução do Projeto. Com a tomada de posse da nova presidente, o projeto não foi retomado com a mesma determinação, pelo que, durante este ano, apenas houve duas reuniões do mesmo, numa tentativa de delinear o Plano de Ação para 2016, mas ainda sem resultados.</p>

1.4 – OUTRAS ATIVIDADES

Existem outras atividades, de caráter mais interno, mas que refletem a dinâmica existente na EAPN Portugal e onde o Núcleo Distrital de Portalegre pretende inserir-se com as seguintes atividades:

Atividade 4.4.1		Reuniões Nacionais	
Objetivo(s) Estratégico(s)	<p>Objetivo 2 – Gestão de Marketing da organização com vista a melhorar a identidade e a imagem organizacional junto de todos os <i>stakeholders</i> relevantes.</p> <p>Objetivo 3 – Definir e implementar uma estratégia de <i>lobby</i> político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social.</p>		
Objetivo(s) Anual(ais)	Consolidar a intervenção técnica e os procedimentos entre os colaboradores da EAPN Portugal e agentes locais;		
Descrição/Contextualização	A EAPN Portugal estabeleceu como procedimento de organização e envolvimento dos colaboradores, uma reunião com os técnicos distritais e dos serviços centrais, com caráter trimestral.		
Objetivo Geral	Partilha de informação e de experiências entre os colaboradores e técnicos da EAPN Portugal.		
Objetivos Específicos (Metas)	<ol style="list-style-type: none"> 1. Presenciar as reuniões nacionais; 2. Partilhar informação e procedimentos locais; 		
Destinatários	Técnicos da EAPN Portugal		
Metodologia e Planeamento	Pesquisa/ação participativa. Pretende-se encontrar um espaço privilegiado de partilha e informação que conduza à melhoria dos procedimentos locais.		
Parceiros	Não se aplica		
Cronograma	Trimestralmente		
Local de realização	Sede – Núcleo Distrital do Porto		
Indicadores de Execução	Presente em 4 Reuniões no Porto (totalidade) <ul style="list-style-type: none"> • 05 e 06 de fevereiro • 28 e 29 de maio • 24 e 25 de setembro • 03 e 04 de dezembro 		
Resultados	Formação e Transmissão de Informação e Partilha de Experiências.		
Fontes de Verificação	Folhas de Presença		

Avaliação	Foi muito positivo, pois os Núcleos tem oportunidade de estarem todos juntos, o que permitiu a transmissão de Informação e Partilha de Experiencias, o que é muito benéfico, pois permite aferir procedimentos e atividades a aplicar nos nossos territórios.
------------------	---

Atividade 4.4.2. Reuniões de Núcleo Regional Sul	
Objetivo(s) Estratégico(s)	<p>Objetivo 2 – Gestão de Marketing da organização com vista a melhorar a identidade e a imagem organizacional junto de todos os <i>stakeholders</i> relevantes.</p> <p>Objetivo 3 – Definir e implementar uma estratégia de <i>lobby</i> político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social.</p>
Objetivo(s) Anual(ais)	Consolidar a intervenção técnica e os procedimentos entre os colaboradores da EAPN Portugal e agentes locais;
Descrição/Contextualização	A EAPN Portugal estabeleceu como procedimento de organização e envolvimento dos colaboradores, uma reunião com os técnicos distritais e dos serviços centrais, com caráter trimestral.
Objetivo Geral	Analisar os documentos estratégicos da EAPN Portugal e verificar os procedimentos tomados pelos elementos dos Núcleos para os operacionalizar.
Objetivos Específicos (Metas)	<ol style="list-style-type: none"> 1. Analisar de documentos e instrumentos de intervenção; 2. Analisar informação local, nacional e transnacional; 3. Partilha de informação e de experiências entre os colaboradores e técnicos do Núcleo Regional Sul.
Destinatários	Técnicos que constituem o Núcleo Regional Sul (Técnicos do Distrito de Lisboa, Setúbal, Portalegre, Évora, Beja e Faro)
Metodologia e Planeamento	Trabalho em Rede e Pesquisa/ação participativa.
Cronograma	Trimestralmente
Local de realização	Núcleo Distrital de Lisboa
Indicadores de Execução	<ul style="list-style-type: none"> ➢ O Nucleo Distrital de Portalegre da EAPN Portugal esteve presente nas 4 reuniões agendadas: <ul style="list-style-type: none"> • Dia 23 de fevereiro • Dia 15 de maio ➢ Foi elaborada uma proposta de alteração ao Regulamento Interno da EAPN Portugal ➢ Realizou-se um evento em conjunto: o Encontro Regional de CLC

	<ul style="list-style-type: none"> • 06 de julho • 30 de outubro
Resultados	Formação e Transmissão de Informação e Partilha de Experiências, Reflexão sobre matérias comuns.
Fontes de Verificação	Atas das Reuniões
Avaliação	Muito Positivo, a participação nestas reuniões permite aferir procedimentos e trocar experiências de forma a melhorar a performance no Núcleo.

Outras Atividades Não Previstas no Plano de Atividades:

1. Movimento de Apoio a Famílias

Durante o ano de 2015, o Núcleo Distrital de Portalegre da EAPN Portugal fez o acompanhamento a uma família, que integrava o Movimento de Apoio a Famílias.

Para a realização dos relatórios de Acompanhamento, foram realizadas duas visitas domiciliárias.

2. Participação no Encontro EAPN – Compromisso para uma Estratégia Nacional de Erradicação da Pobreza

Este ano, o Encontro Nacional de Associados foi substituído pelos Encontros EAPN "Compromisso para uma Estratégia Nacional de Erradicação da Pobreza" que decorreu no passado dia 02 de junho, na Atmosfera M, em Lisboa. Assim, além dos associados, o evento esteve aberto à comunidade civil em geral, assim como a pessoas em situação de pobreza e/ou exclusão social. O Núcleo Distrital de Portalegre da EAPN Portugal, esteve presente e contou com a presença de seis participantes do distrito, nomeadamente dois associados, dois técnicos e a técnica do Núcleo. Esteve ainda presente o representante no CNC, o Sr. Henrique Silva. O evento permitiu uma elevada participação dos intervenientes, privilegiando as experiências pessoais e tornando a discussão dos temas muito

interessante. Existiu também espaço para a criação e aprofundamento das relações interpessoais, pelo que o balanço foi bastante positivo.

3. Projeto "Crescer em Família"

No seguimento do ocorrido no ano anterior, o Núcleo distrital de Portalegre da EAPN Portugal, quis dar continuidade da parceria informal estabelecida com o Agrupamento de Escolas de Nisa, Câmara Municipal de Nisa, CPCJ de Nisa e Intervenção Precoce. Foi realizada uma reunião de avaliação do projeto durante o ano de 2014 (11/02), que culminou no final do ano com um seminário. Posteriormente, no dia 27/05, realizou-se uma reunião preparatória das atividades a ter lugar no início do ano letivo 2015/2016.

4. Assembleia Diocesana da Pastoral Social e Mobilidade Humana

No passado dia 21 de janeiro, o Núcleo Distrital de Portalegre da EAPN Portugal foi convidado para estar presente na Assembleia Diocesana da Pastoral Social e Mobilidade Humana, que teve como entidade organizadora as Cáritas Diocesanas de Portalegre e Castelo Branco. Assim, no dia 28 de março, o Núcleo participou com uma comunicação na mesa redonda "Dar de Comer aos que têm fome", juntamente com o Banco Alimentar de Portalegre e as Cáritas Interparoquiais de Castelo Branco. Estiveram presentes cerca de 200 pessoas dos distritos de Portalegre e de Castelo Branco. Além da presença do Núcleo Distrital de Portalegre, a EAPN Portugal fez-se ainda representar pelo seu Presidente, Padre Jardim Moeira.

5. "Carnaval em Rede"

No sentido de mobilizar a comunidade e geral e particularmente as Pessoas em Situação de Pobreza e/ou Exclusão Social, o Núcleo Distrital de Portalegre da EAPN Portugal, juntamente com a Rede Social, Câmara Municipal de Portalegre, IPDJ, GAAF do Agrupamento nº1 de Portalegre e Santa Casa de Misericórdia de Portalegre, organizou este evento a 13 de fevereiro. Foram realizadas 4 reuniões

preparatórias e participaram cerca de 600 pessoas, entre crianças, idosos, deficientes e pessoas em situação de pobreza e/ou exclusão social.

6. Atividades com a Comunidade Intermunicipal do Alto Alentejo

Durante do 1º semestre do ano, existiu uma clara aproximação à CIMAA, em virtude da vertente social existente nos fundos estruturais do Portugal 2020. Assim, inicialmente e de acordo com as orientações da sede, o Núcleo Distrital de Portalegre da EAPN Portugal solicitou uma reunião de forma a trabalharmos esta questão, de uma forma conjunta. Esta reunião decorreu no dia 12 de fevereiro ficando, desde logo estabelecido uma proposta de parceria, no que concerne ao diagnóstico social do distrito de Portalegre.

Por outro lado, passamos a estar presentes nos workshops delineados para a construção do Plano de Ação para a Operacionalização da Estratégia de Desenvolvimento da Economia Social no Alto Alentejo (dias 12/02 e 29/06).

Já no segundo semestre, mais precisamente no dia 16 de setembro, participamos no Seminário de Apresentação das Conclusões do PDESAA, onde ficou definida a estratégia da CIMAA para o desenvolvimento do Alto Alentejo.

7. Mais em Rede

Tal como aconteceu com o projeto "Carnaval em Rede", o Núcleo Distrital de Portalegre da EAPN Portugal, juntamente com a Rede Social, Câmara Municipal de Portalegre, IPDJ, GAAF do Agrupamento nº1 de Portalegre e Santa Casa de Misericórdia de Portalegre pretendeu fazer um evento envolvendo crianças e idosos, mais concretamente pretendeu-se com esta ação promover encontros de partilha de memórias e experiências vivenciados pelas diversas gerações, onde os idosos explicaram a crianças o modus de vidas e as dificuldades sentidas por pessoas com idades superiores aos 75 anos. Esta atividade decorreu no dia 13 de fevereiro e envolveu um total de 4 escolas do primeiro ciclo da cidade de Portalegre, 688 Alunos do primeiro ciclo, 8 Idosos da Santa Casa de Misericórdia e da CRIARTE e 7 Técnicos. O impacto da atividade junto às crianças foi absolutamente extraordinário, não só pela partilha

de experiências, mas sobretudo pela criação de elos emocionais e multidirecionais entre crianças e idosos.

8. Dia Mundial do Refugiado

O Centro Distrital de Segurança Social desafiou o Núcleo Distrital de Portalegre da EAPN Portugal em colaborar com o Dia Mundial do Refugiado, uma vez que considerou pertinente a presença da EAPN Portugal num evento com esta temática. Assim, participamos numa reunião de preparação do evento, no dia 15 de junho, que iria ter lugar, mais tarde, no dia 20 de junho no Auditório do Museu das Tapeçarias de Portalegre. Paralelamente, a Cáritas Diocesanas de Portalegre e também no âmbito do Dia Mundial do Refugiado, promoveu o evento "Diálogo Intercultural – Dia Mundial do Refugiado", que contou com a presença do Núcleo Distrital de Portalegre da EAPN Portugal.

9. DLBC

O Núcleo Distrital de Portalegre da EAPN Portugal está representado na DLBC rural do distrito de Portalegre, a ADER-AL, DLBC que congrega o maior número de concelhos do distrito de Portalegre. Este ano, a EAPN Portugal está representada no concelho de parceiros, estando estado presente em duas reuniões (23 de julho e 28 de setembro). Tendo em conta a grande distância do local de funcionamento da segunda DLBC rural, a LIDERSOR, o Núcleo Distrital de Portalegre da EAPN Portugal, não está aqui representada.

10. Desenho de um Plano de Luta Contra a Pobreza

Tendo em conta a pertinência do assunto, o Núcleo Distrital de Portalegre da EAPN Portugal esteve presente nesta apresentação de algumas boas práticas locais existentes ao nível de algumas freguesias da cidade de Lisboa, mas também foi partilhado um caso de boa prática de uma cidade belga (07 de julho).

11. Lançamento de Revista

No dia 16 de setembro, a EAPN Portugal fez o lançamento no Porto da revista Rediteia, com o título "Erradicar a Pobreza – Compromisso para uma Estratégia Nacional". O Núcleo Distrital de Portalegre esteve presente neste evento, com a presença da sua coordenadora e da sua técnica.

12. Tertúlia "Envelhecimento"

Após alguns contatos com a Ordem dos Psicólogos, o Núcleo Distrital de Portalegre da EAPN Portugal organizou, juntamente com esta entidade, uma tertúlia, na sala polivalente da Biblioteca Municipal de Portalegre. Esta Tertúlia teve a participação de cerca de 62 pessoas, na sua maioria técnicos e pessoas idosas. Esta atividade teve lugar no dia 01 de julho.

4. Metodologia

A EAPN Portugal não determina uma metodologia específica na intervenção e combate à pobreza e exclusão social, pelo que, nos baseamos nos princípios defendidos por esta organização para determinar as formas de intervenção.

• Trabalho em rede e em parceria

As parcerias emergem como uma forma de corresponsabilização da sociedade civil, para tornar mais rentáveis e mais eficazes as políticas públicas. Este trabalho em parceria permite o aumento do interconhecimento entre as pessoas, habilitando os agentes sociais a uma intervenção mais eficaz no combate à pobreza e exclusão social. Torna-se, por isso, mais eficiente a intervenção na medida em que ao perceber melhor os problemas e discutir soluções integradas, temos mais eficácia na alocação de recursos. Esta convergência de interesses implica corresponsabilização, envolvimento dos vários agentes e atores sociais, que tenham como denominador comum a questão da pobreza e da exclusão social. Nesta perspetiva, a lógica da parceria é que, na diversidade dos interesses, a EAPN Portugal consiga a mobilização e a sensibilização para problemáticas cada vez mais visíveis, tendo em conta o agravamento da situação socioeconómica.

- **Participação/Mobilização dos Excluídos**

A participação efetiva dos parceiros nos processos de intervenção social é fundamental para o sucesso dessa mesma intervenção. Além dos parceiros, A EAPN Portugal procura ainda o envolvimento das pessoas que se encontram em situação de pobreza e/ou exclusão social. Esta metodologia de intervenção social tem como objetivo dar uma verdadeira dimensão à dignidade humana, onde se inclui princípios de justiça, solidariedade e igualdade. Procura-se assim o envolvimento dos indivíduos nas atividades nos locais e nacionais, contribuindo para o exercício pleno de uma cidadania informada, participada e inclusiva.

- **Pesquisa/Ação Participativa**

Atualmente a Pesquisa e a Ação Participativa contribui em larga escala para o Investigação da existente de uma forma bastante expressiva na EAPN Portugal. A pesquisa e a informação obtida resulta na obtenção de dados fundamentais, não só para a elaboração de diagnósticos, mas sobretudo para a realização de alguns projetos de investigação locais, mas também de índole nacional ou mesmo europeu.

- **Integralidade**

Falar de pobreza e exclusão sociais não pode ser vista numa dimensão isolada e tradicional. Atualmente são imensas as expressões de pobreza e exclusão social, como resultado de mutação vigentes na conjuntura social e económica, que deixa de ter contornos tradicionais e cada vez mais manifesta diferentes formas. Temos assim que ir de encontro às novas realidades e encontrar novas estratégias de intervenção no seu combate.

- **Territorialidade**

A existência de Núcleos Distritais permite uma intervenção focalizada e desenhada para as problemáticas existentes localmente e que podem divergir de local para local. A mais-valia do trabalho localizado permite detetar as especificidades da região e juntamente com os agente locais, tentar minimizar os seus impactos negativos. Para isso, pretende-se um esforço para que a dimensão regional tenha alguma expressividade, descentralizando-se atividades de forma a promover a participação de todos os agentes sociais distritais.

6. Recursos Humanos e Materiais

- Recursos Humanos

O Núcleo Distrital de Portalegre da EAPN Portugal, é constituída com por uma equipa reduzida, apenas por e por uma Técnica, Isabel Lourinho, podendo contar com a coordenadora recentemente indigitada, Dra. Luisa Panaças, docente na Escola Superior de Educação de Portalegre e diretora do curso de Serviço Social.

No que diz respeito aos associados, temos verificado a saída e a entrada de novos associados, pelo que, este momento o Núcleo conta com cerca de 14 associados individuais e 28 associados coletivos. No primeiro semestre, durante cerca de 2 meses (19 de maio a 18 de Julho), o Nucleo distrital de Portalegre da EAPN Portugal pode contar com uma estagiária Anne Lima, do curso CET de Intervenção na Comunidade, tendo vindo a revelar muito empenho e motivação.

- Recursos Materiais

Relativamente aos recursos matérias, o Núcleo Distrital de Portalegre da EAPN Portugal está instalado na Rua de Olivença nº15, no centro de Portalegre. Estrategicamente, penso que a mudança foi bastante positiva, pois encontra-se enquadrado num local de vários serviços importantes, entre a Câmara Municipal de Portalegre, o Centro de Emprego e as Finanças de Portalegre. Na mesma rua, as novas instalações ficam situadas entre dois associados da EAPN Portugal, o Infantário Girassol e a TEGUA – Associação de Desenvolvimento.

As instalações são compostas de 3 salas, uma casa de banho e ainda um pequeno terraço.

O único constrangimento é basicamente o facto de não usufruir de uma sala com um espaço que seja possível a sua utilização como sala de formação. No entanto, esta questão torna-se pouco relevante, uma vez que estabelecemos um Protocolo com o Politécnico de Portalegre, onde ficou estabelecida a cedência de instalações para formações ou outras atividades que o Nucleo Distrital de Portalegre considere relevantes realizar.

7. Considerações Finais

Relativamente ao Núcleo Distrital de Portalegre da EAPN Portugal, penso que apresentou uma taxa de execução bastante satisfatória, uma vez que conseguiu atingir os objetivos que se propôs atingir inclusivamente executado várias atividades que não constavam no Plano.

Destas, destaco a intervenção com as Escolas, projeto que ultrapassou as metas inicialmente estabelecidas, conseguindo uma parceria sólida com as Escolas, mas também com uma série de parceiros que, com o Núcleo Distrital de Portalegre da EAPN Portugal, conceberam e implementaram esta atividade.

Por outro lado, mais uma vez o Núcleo conseguiu organizar com sucesso mais uma edição das jornadas da Família, reunindo um número significativo, não só de oradores mas também de participantes, o que tornou o mais bastante rico e participado. Embora não tendo estado calendarizado em Plano de atividades, o Núcleo Distrital de Portalegre, organizou um outro Colóquio sobre os Desafios do Envelhecimento, tema bastante premente no distrito mais envelhecido de Portugal.

O maior desafio do 2º semestre prendeu-se com a participação do Núcleo Distrital de Portalegre na GAL rural, assim como nos vários CLDS (Portalegre e Monforte), cujos projetos foram desenhados com a participação da EAPN Portugal, onde iremos estar na execução direta dos mesmos, durante o ano de 2016.

8. ANEXOS

Anexo 1 – Plano de Atividades 2015

Anexo 2 - Plano de Formação para 2015

Anexo 3 – Plano de Atividades do CCL

Anexo IV – Relatório das III Jornadas Ibéricas da Família

Anexo V – Projeto Crescer em Família

Anexo VI – Projeto “tecer a Prevenção” – Síntese Apresentada à Comunidade.